

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Gazeta Class.: Apuriná 197

Data: 02/04/94 Pg.: _____

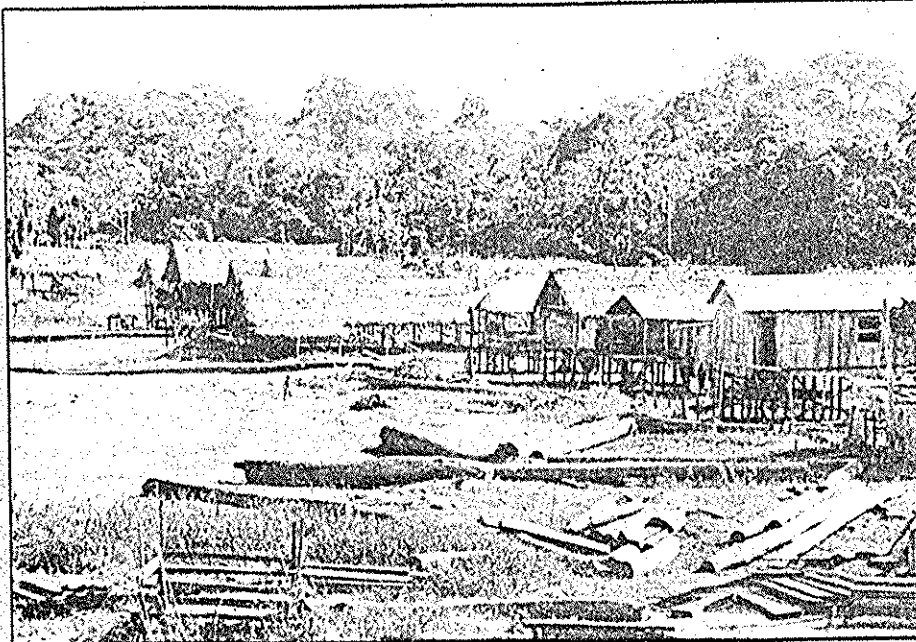
Na cidade, um bairro de índios

Pantanal, é o nome de uma aldeia de apurinãs dentro da cidade de Pauini. Com medo de doenças e de morrer de fome, já que não existe as mínimas condições de produzir seus próprios alimentos, mais de 10 famílias deixaram as aldeias e criaram um bairro na zona urbana do município amazonense. As casas, a maioria de paxiúba e coberta de palhas, foram construídas à margem do rio Purus, que quando enche, transborda e alaga o novo bairro da cidade.

Nos próximos meses, Pantanal deve ser a maior comunidade de Puainí, já que as perspectivas são de chegadas de novas famílias de índios. O êxodo vai continuar, garantem os próprios índios que já moram na cidade.

Até se adaptar é um processo muito lento. Os índios, a maioria nunca tinha visitado a cidade, encontram muitas dificuldades com os novos costumes. São obrigados, para sobreviver, a trabalhar para ganhar dinheiro. Na aldeia nunca tiveram que fazer isso. Muitos deles antes de vir morar em Pauini não sabiam nem o que era dinheiro.

Os novos habitantes da cidade tem também de aprender a conviver com a



Pantanal, um aldeia dentro da cidade

concorrência dos produtos que produzem. Precisam viver e dar um jeito de colocar o que produzem no mercado. Os brancos saem na frente na concorrência e terminam contratando a mão-de-obra dos índios.

Para o apurinã Teófilo, um dos que tomou a decisão de deixar a área indígena e morar em Pauini, "é uma deci-

são difícil, nós temos nossa vida, nossos costumes e nosso modo de vida diferente do branco, e o que fizemos foi para continuar vivendo". Ele acredita que "as coisas vão melhorar, só depende de nós". Os que vivem no Pantanal não tem doença e nem medo da Cólera. Alguns ainda sentem saudades das aldeias. Outros não.